



**MINAS
GERAIS**

**GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.**

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL

ATA DA VIGÉSIMA NONA REUNIÃO
ORDINÁRIA – ITINERANTE - DO
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA
CULTURAL

1 Aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, em Ipatinga/MG, nas dependências do
2 Hospital Municipal de Ipatinga, Auditório, localizado na Av. Felipe dos Santos, nº.123 - Cidade
3 Nobre/Ipatinga-MG, com a presença de maioria simples dos Conselheiros Titulares e Suplentes conforme
4 assinaturas constantes na lista de presença, realizou-se a presente reunião. Rute, Subsecretária de Estado de
5 Cultura abre a 29ª Reunião Ordinária do CONSEEC, agradecendo em nome da Secretaria de Estado de Cultura
6 e Turismo, e apoio dos conselheiros, pela prefeitura de Ipatinga, em nome do Gleidson, e do Carlão, Secretário,
7 do Conselheiro que representa a região de Ipatinga, Wenderson, que fez várias articulações. Momento de troca
8 e de riqueza, a reunião itinerante de Ipatinga. Agradece o apoio da Usiminas. Sugere breve apresentação, já
9 que essa é a primeira reunião que participa. Ariane Ribeiro, cadeira do Audiovisual, de Alfenas representa o
10 Sul de Minas. Flávio Dornas, cadeira de cultura da Gastronomia, de Belo Horizonte. Luiz Pianneti representa
11 a cadeira do artesanato, de Belo Horizonte. Gleidson Carlos representa a cadeira da educação, de Belo
12 Horizonte. Guilherme Abraão da cadeira de Produção Cultural, também do Sul de Minas, de Alfenas.
13 Wenderson Godói, suplente da cadeira de dança, de Ipatinga da região do Vale do Aço. Sérgio Cardoso Ayres,
14 seguimento indígena, Barbacena. Rafael de Contagem, Suplente, representa as culturas afro-brasileiras.
15 Questiona o fato de que o titular da cadeira não é negro. Rute agradece o registro. Charles Faria, natural de
16 Caeté, cadeira Culturas Populares, Tradicionais e Folclóricas. Giovanna Penido, representa a cadeira da moda.
17 José Carlos de Paula, de Ouro Fino, Sul de Minas, representa a cadeira do Patrimônio Material e Imaterial.
18 Priscila Moraes, Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas, do Sul de Minas. Jefferson Rios, Belo Horizonte,
19 seguimento de Museus e Artes Visuais. Emmano Garcia representa o seguimento de teatro, Betim. Regiane,
20 primeira vez na reunião. Foi nomeada recentemente. Eliane Parreiras, presidente da Fundação Clóvis Salgado,
21 representa o Poder Público. Rita Bordone, artista em Ipatinga. Ana Cristina, consultora na Assembleia
22 Legislativa e acompanha a Comissão de Cultura, e por designação do presidente que é o Conselheiro, faz o
23 acompanhamento técnico das reuniões. Agradecem a Patrícia, que faz brilhantemente a organização do
24 Conselho, e registra a presença de Flávia Moreira, que tem conduzido o CONSEEC. Flávia Moreira, se
25 apresenta aos membros, agradece a presença de todos em Ipatinga e da troca de aprendizado, e agradece a
26 Rute pela confiança. Ívna, assessora da Superintendência de Fomento Cultural e Economia Criativa e
27 Gastronomia, já foi Diretora do Fundo Estadual de Cultura - FEC, auxilia nas questões relativas ao Fomento.
28 O Conselho de Cultura tem 17 representantes da Sociedade Civil e 17 representantes do Poder Público.
29 Registra a presença do Marcelo Braga, representando o CODEMIG. Iniciando as pautas, Rute fala sobre os
30 Editais, o de "Culturas Populares"; "Nossa Cultura", que tem foco no interior, 1 milhão prefeitura, e 1 milhão
31 pessoa física, ainda não saíram, será publicado na próxima semana. Próxima pauta, a Júlia presidente da FAOP
32 fala sobre a FAOP. Depois será falado sobre os encaminhamentos e retornos, da última reunião. Deve-se
33 aprovar a ata da última reunião. Um conselheiro propõe a inversão do proposto para a pauta. Patrícia,
34 SECULT, referente ao Regimento Interno apresentado na última reunião, foi encaminhado à Assessoria

35 Jurídica da Secretaria, para análise, foram levantadas algumas questões, algumas ressalvas para encaminhar
36 para a ATL, e depois encaminhar para o governador para publicação, trâmite que demora um pouco,
37 provavelmente o Regimento não será publicado nesse ano. Sobre o Conselho Nacional de Política Cultural,
38 foram cadastrados o Flávio, a Sula e a Giovanna, foi um sucesso que conseguiram ser habilitados, a votação
39 começa dia 14 e vai até dia 25 de novembro. Quanto a nomeação do poder público foi um sucesso. Houve
40 indicação no setor da música e da gastronomia, foram publicados no dia 07 de novembro/19. Resta fechar as
41 cadeiras de suplentes que ficaram vagas. Nas Culturas Populares, o Sérgio que é titular tem uma indicação. O
42 poder público também falta algumas indicações, mas não impediram que houvesse a publicação. Sérgio sugere
43 ter um candidato só, ao invés de três no CNPC. Patrícia solicita, caso concordem, quem será escolhido para
44 essa representação, para assim ficar alinhado. Flávio propõe-se o nome da Sula, frente a experiência que ela
45 tem nesse diálogo público. Flávio solicita, quanto as nomeações, que sejam enviados junto aos contatos, para
46 facilitar o acesso das pessoas. Diz que sentiu falta disso no "Fala Cultura!", Patrícia diz que essa divulgação
47 será feita. Rute explica que há uma parte no site para constar informações de todos os conselheiros, com foto,
48 currículo e a cadeira que representa, aguarda os conselheiros para alimentar essas informações, atualizar, com
49 a nova composição, e já está sendo feito, junto com a Flávia Moreira e a Clarissa Menicucci. Rute sugere
50 acordar uma data para envio dos currículos para atualização do site. Sobre as peças gráficas, já está em
51 processo de criação, serão enviadas todas as peças, para aprovarem e ajustarem. Giovanna Penido, diz que
52 todos os conselheiros, até dezembro tinham fotos no site e o currículo, por isso não enviou. Patrícia esclarece
53 que abriu o site, que encontrava desativado, e as informações contidas nele encontrava-se desatualizadas. A
54 Controladoria autorizou a reabertura do site. E quando reabriu, não havia nada. O Conselheiro Flávio propõe
55 dia 22 para a entrega dos currículos. Todos de acordo. Flávio diz aguardar retorno quanto ao pedido de diálogo
56 com outros conselhos e até a comunicação com outros conselhos, questiona sobre a Mineiraria. Marcelo,
57 representando a CODEMG, a CODEMG atua nos eixos da Economia Criativa, a gastronomia, o artesanato, o
58 audiovisual, e a moda. A mineiraria é uma ação do setor da Gastronomia, não tem um conselho específico
59 dela, está retomando as ações para os eventos. Com intuito de promover, fomentar pequenos produtores dentro
60 dos eventos institucionais. Não tem um conselho específico, nessa dimensão que está sendo dito, com
61 participação dos representantes da sociedade civil, está sendo rearticulada, recolocada dentro desse âmbito.
62 Flávio diz que na constituição da Mineiraria consta isso. Marcelo diz que as ações estão sendo estudadas de
63 uma forma geral pela diretoria da empresa em diálogo com o governo de Estado com a SECULT. Rute sugere
64 mostrar o organograma, no qual apresenta os conselhos. Um dos conselheiros, informa à Flávio existir um
65 comitê de gastronomia do Estado, as ações da Mineiraria eram discutidas dentro desse comitê que foi
66 desativado, e houve um arrendamento da casa, quem ganhou o arrendamento foi a Nutribom. Giovanna diz
67 que desde quando esse organograma foi apresentado, faz uma consideração, que segundo ela, a economia
68 criativa engloba os eixos: artesanato, gastronomia, moda e audiovisual. Quando vê um destaque, economia
69 criativa e gastronomia. A economia criativa já contempla a gastronomia, o audiovisual e o artesanato. Rute
70 esclarece que não enviou ainda, porque o decreto de competência não está publicado, só para registrar. Isso
71 foi votado em Assembleia, a questão do audiovisual foi um movimento popular, junto com os deputados.
72 Eliane parreiras se pronuncia sobre o assunto, dizendo que para esse formato e esse desenho, houve uma
73 proposta do executivo encaminhada para Assembleia Legislativa, mas, esse formato final foi aprovado pela
74 Assembleia. A inclusão da Assessoria do Audiovisual foi feita a partir de um movimento da Sociedade Civil
75 na área do Audiovisual junto a Assembleia, a Comissão de Cultura, e aí feito um pedido dentro da Comissão
76 de Cultura, do Presidente da Comissão de Cultura, Deputado Bosco, que levou e criou essa Assessoria,
77 também entende que não é o melhor formato, mas foi uma demanda da sociedade, que foi entendida como um
78 caminho. Sobre as outras áreas existem algumas questões que estão sendo acomodadas, que são várias
79 instituições, dentro do governo, tratando de alguns temas que tem convergências, por exemplo, artesanato, é
80 uma atribuição definida dentro da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, que juntou com a Secretaria de
81 Ciência e Tecnologia, tem dentro da secretaria uma área específica que cuida do artesanato, isso não significa
82 que a Secretaria de Cultura não esteja atuando nisso, ela atua junto, mas algumas coisas são especificadas, a
83 gastronomia é outro tema que tem várias secretarias que estão tratando desse assunto, tem uma parte da
84 economia criativa que está dentro da secretaria de desenvolvimento econômico, tem uma parte que está dentro
85 da cultura. Por meio desses Decretos de competência e do CODEMG que tem uma atuação. Em muitos temas
86 há uma transversalidade que só um comitê, um órgão para poder juntar isso tudo e fazer essa gestão. Giovanna
87 diz que entende, apesar de não gostar do título. Rute diz que é importante o conhecimento de política pública,
88 o conselho dá a oportunidade de compartilhar. Rute apresenta a presidente Júlia da FAOP, que fala sobre o
89 trabalho que a FAOP tem feito, pauta apresentada pelo Conselheiro Xisto, e é uma oportunidade de conhecer

90 esse trabalho que é uma referência no país. Júlia agradece o conselho pela oportunidade, diz que a FAOP está
91 completando 51 anos, sediada em Ouro Preto, e o principal ponto é a conservação e a restauração de bens do
92 Patrimônio. Rute apresenta Betina de Coronel Fabriciano, na gerência de turismo, com projetos articulados de
93 turismo e cultura, e valorização das tradições. Caroline, também foi apresentada, gerente de cultura de Coronel
94 Fabriciano. Júlia segue contando a história de criação e todo o funcionamento da FAOP, diz que a FAOP está
95 à disposição, convida o Conselho, caso queiram fazer uma reunião em Ouro Preto, tem-se espaços propícios
96 a isso. Fala sobre a capacitação de professores, e sobre a parceria com o consulado da Espanha. Giovanna
97 Penido agradece a apresentação. Júlia completa, falando sobre um novo projeto, que foram contratados pelo
98 Instituto Pedra para fazer a gestão pedagógica para escola de ofício, são ofícios que estão se perdendo, para
99 conseguir mestre e professores, para essas atividades foi bem difícil. Essa escola está funcionando em Mariana,
100 e veio depois da queda da barragem da Samarco, na ideia de formar mão de obra diferenciada, em uma
101 tentativa de superar a crise econômica que se instalou em Mariana, crise social também. Secretaria Municipal
102 de Cultura, Esporte e Lazer, Thiago Vaz, Marcela, administrativo, gostaria de saber se a FAOP tem
103 disponibilidade de curso, mesmo sendo carga horário menor, para disponibilizar isso para outros municípios,
104 possibilitando outras formações, que seja a distância ou não. Júlia responde, que está sendo estudada essa
105 possibilidade. Eliane disse que acha legal como a FAOP fazia intervenção determinada, município contratava
106 a FAOP para a intervenção, nesse processo ela fazia a capacitação dos agentes locais. Trabalho extraordinário
107 em vários municípios. Capacitação local para dar continuidade ao trabalho. A FAOP é importantíssima para
108 o Estado, infelizmente uma só para um estado tão grande e sabendo da dificuldade do curso de restauro, e em
109 vista do que acontece, geralmente o patrimônio é muito degradado, falta conservação, talvez tentar montar
110 cursos de conservação, que é mais fácil de ministrar, para as várias regiões do estado, porque muitas vezes há
111 boa vontade, mas não sabem gerir um acervo, criar uma pequena reserva técnica, fazer pelo menos o básico.
112 Júlia, diz que essa ideia é muito bem-vinda, e será levada para o corpo técnico. Em resposta a Eliane, desde
113 que chegou, já não havia essa ação, 2015, quando é entregue o acervo, é feito um pequeno treinamento, mas
114 muito rápido, para que aquela peça dure mais tempo sem precisar de intervenção. O estágio desse curso, é
115 feito dentro da própria instituição, os alunos trabalham em obra de arte verdadeira e não em modelos. O curso
116 agora é de dois anos e meio. Júlia agradece a oportunidade. Rute agradece a disponibilidade, destaca a frase
117 do Marcelo, enfatiza o Sistema de Cultura do Estado de Minas Gerais. Esclarece os pontos interessante e a
118 importância da interlocução feita com os conselheiros. Registra a presença do Pedro, Usiminas, importantes
119 parceiros junto a Prefeitura e o conselheiro Godói. Pedro agradece a oportunidade. Próxima pauta, Editais,
120 serão lançados até o dia 23. Ívna fala sobre a participação na comissão técnica que avalia os programas da
121 RENOVA relativos à Cultura, acompanha programas relativos a Patrimônio, a Cultura, Esporte, Lazer e
122 Turismo. Nessa Câmara Técnica que também acompanha programas relativos a educação, as reuniões
123 acontecem mensalmente, e também participa do Comitê Rio doce que foi criado recentemente para
124 acompanhar as ações da RENOVA, referente a recuperação dos municípios atingidos e toda a calha do Rio
125 Doce, comitê esse em conjunto com o Estado do Espírito Santo, acompanha os Programas e reporta ao Comitê
126 Inter federativo (CIF) é o órgão Federal, criado para acompanhar e fiscalizar esses programas, e essa comissão
127 técnica o auxilia. Sobre os Editais de novembro, Cultura IDH - Direito Público Municipal de 1 milhão, Cultura
128 IDH Premiação Pessoal Física de 1 milhão, Culturas Populares e Tradicionais 500 mil, e na sequência, o
129 Museu Seguro para organização das sociedades civis, de 2 milhões. A Cultura IDH Direito Público Municipal,
130 Edital voltado ao Poder Público Municipal, e um Edital de projetos de até 40 mil, o objeto é concurso, mostras,
131 feiras e festas populares, e a apresentação é via município. Ele é chamado de IDH, pois o IDH Municipal vai
132 ser um fator de beneficiamento e priorização de projetos, tanto esse quanto o de Pessoa Física, voltado para
133 municípios de baixo IDH, no caso das Prefeituras e nos casos de Pessoas Físicas, esses residentes em
134 municípios de baixo IDH, ou que realizam as suas atividades nesses municípios. Fator que conta na pontuação
135 do projeto. As áreas artísticas são cênicas, teatro, dança, circo, ópera e congêneres, audiovisual, artes visuais,
136 música, literatura, preservação e valorização do Patrimônio, áreas culturais integradas. O limite de Pessoa
137 Física é menor, é uma premiação, é feita em um instrumento jurídico diferenciado, com uma prestação de
138 contas diferenciado, prestação de contas simplificada, a prestação é referente a execução física, a execução
139 financeira não é apresentada para a Secretaria, mas deve ser guardada uma vez que pode ser solicitada, durante
140 5 anos. Os órgãos de controle podem solicitar esses documentos. O que acontece, também, nos de Culturas
141 Populares e Tradicionais, premiação. Está mais claro o que será avaliado pela COPEFIC, houve modificações.
142 Esses Editais estão saindo com formato diferente, tendo termo de Referência, o Edital e anexos referentes à
143 algumas questões importantes ao Edital, plataforma, requisitos, documentos. Precisa do CONSEC para ter um
144 retorno da Sociedade Civil. Sobre a nova formatação dos Editais, é uma construção da Superintendência com

o Jurídico. Todos os Editais de IDH exigem contrapartida obrigatória, sendo que o Municipal é de 20% financeira e o de pessoa física é de 10% em serviços, também especificados nos Editais. Todos os Editais, apresentação de um único projeto por proponente ou núcleo profissional. E também há vedações, quanto apresentação do projeto, execução e questões de tipos de proponentes permitidos e vedados, critérios de aprovação, liberação de recursos, avaliação da adimplência do proponente com os entes federativos. Em Relação a Culturas Populares e Tradicionais, de 500 mil, objeto; é um prêmio, pessoa física, processo de prestação de contas simplificado, abarca cultura popular, tradicional, urbana, afro-brasileira, indígena e outras, limite de 25 mil por projeto. Adolescentes entre 14 e 18 anos podem ser proponentes, desde que tenham representantes legal que assumam essa responsabilidade. A divisão dos valores foi analisada, a partir das demandas e editais anteriores e para início, esse valor bate com a premiação histórica. Foi aumentado o valor, e agora é ver os resultados. É um ajuste. São 18 Editais que vão sair até dezembro. Wenderson diz da ideia de tudo na plataforma, tem dúvidas se a plataforma seja o ideal, quem já está no meio, possuem dificuldades de navegar pela plataforma, e se o interesse é inclusão, vale a pena pensar que vai haver dificuldades. Sugere pensar em outros modos e meios de apresentação, por exemplo a FUNARTE que abriu um edital em que havia possibilidade de envio de vídeo, é fácil pela oralidade expor suas ideias. Ao invés de preencher as plataformas. Rute explica que a ideia de ser premiação, é facilitar o processo de prestação de contas e o acesso aos valores. Sobre os vídeos, serão colocados na plataforma, idealiza vídeos menores para também ser enviados via whatsapp, para o acesso ficar ainda mais fácil. Wenderson frisa a ideia de gravação de vídeo para a apresentação de um projeto. Ívna completa dizendo que há um trabalho em execução para que a plataforma aceite outra forma de proponente, inclusive essa ideia de vídeo, a Sula já vem falando aqui no conselho, para ocupar também os pontos itinerantes. Para registrar também a importância daquele projeto. Ívna defende a ampliação da plataforma. O Edital de Culturas Populares vai ter obrigatoriedade de contrapartida e não financeira. Nota de corte de 60 pontos. O Edital Museu Seguro de Organizações da Sociedade Civil é bem parecido com o Edital de Museu Seguro do Direito Público Municipal que já havia sido lançado. Ívna agradece. Rute sugere um ponto focal para tirar dúvidas de Edital. Aprovação da Ata da última reunião (28ª), todo mundo de acordo. Conselheiro Sérgio, quanto ao seguimento de música e gastronomia que não tinha suplente, foi recebido currículos de acadêmicos, inclusive. Gostaria de indicar uma indígena, a Saria, de Barbacena, e pede a aprovação. Aprovada sugestão do Sérgio de forma unânime. Giovanna propõe ao Estado um projeto, Veste Minas, intuito de coerência, lugar de visibilidade, fala-se de produtos culturais, economia criativa, convida, sugere levar essa pauta a SECULT por meio do CONSEC, que todos os representantes do Estado, e servidores, vestissem a moda mineira. MG é considerado um pólo de moda. Ipatinga tem a maior fábrica de vestuário do Brasil. Moda mineira é uma pauta maravilhosa. Coloca-se a disposição para essa interlocução. Fala ainda sobre o MUDE, Festival de Moda de Belo Horizonte, BH em 2012 - Capital da Moda mineira, por contemplar todo o espectro da moda, a cadeia produtiva é de A a Z, tem do tecido a fibra até a moda festa, através desse festival que acontecerá do dia 20 de novembro a dia 23. Serão várias ações. Houve apoio da Secretaria de Desenvolvimento do Estado, através do Lucas Norberto. Convida a todos. Rafael, diz sobre seu livro, um recorte entre Contagem, Betim e Sabará. 37 entrevistas, relação Governo Estadual incentiva os municípios, ao cuidado da política de patrimônio, deixa um para sorteio, dia 07 de dezembro irá lançá-lo em São Paulo. E dia 30 em Belém. Wenderson agradece pela reunião em Ipatinga. Aryanne deixa registrado e agradece a acolhida. Flávio Dornas fala sobre a conquista de Belo Horizonte como cidade Criativa da Gastronomia, que se deu através de uma construção muito forte de vários grupos. Fala sobre o Fórum Alimentar, que vai acontecer dentro do FAN. Quer saber sobre o Empenho orçamentário, acha essencial que tenham mais reuniões itinerantes. Emmano diz que tem entrado com grupos de teatros e a maioria não conseguem enviar demandas, não tem conhecimento do que é Secretaria de Estado de Cultura, refere-se a todas as regiões, pega as cidades mais distantes, e os artistas não sabem o que podem contribuir para a secretaria e o que podem utilizar dos mecanismos e equipamentos que a secretaria pode fornecer. Jefferson Reis, faz um convite, Belo Horizonte ganhou a cidade criativa da gastronomia, e está sendo feito um trabalho que se chama "De bar em bar", diversos restaurantes fazem pratos alusivos, por exemplo, à igreja da Pampulha. Esses foram consagrados pelo UNESCO, como criativos, da Economia Criativa. Além de vários outros convites. Marlene fala sobre a questão da municipalização do ensino das escolas estaduais, muitos prédios irão vagar, dar oportunidade aos grupos, pois a carência de espaços é grande, principalmente nos municípios pequenos. Flávia encerra a reunião agradecendo à todos e falando dos acessos aos conselheiros à Secretaria.

Marcelo Landi Matte

Secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais - SECULT

Presidente do Conselho Estadual de Política Cultural – CONSEC

Assinatura dos Presentes:

ENTIDADES GOVERNAMENTAIS

1. _____
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E TURISMO - SECULT

2. _____
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG

3. _____
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA - SEF

4. _____
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEDESE

5. _____
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE SUSTENTÁVEL - SEMAD /
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE – SEINFRA

6. _____
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO – SEE

7. _____

SISTEMA ESTADUAL DE CULTURA

8. _____

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – SEDE

9. _____

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS - UEMG

10. _____

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MINAS GERAIS - CODEMGE

11. _____

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS – ALMG (MEMBRO CONVIDADO)

SOCIEDADE CIVIL

1. _____
ARTESANATO

2. _____
ÁUDIO VISUAL E NOVAS MÍDIAS

3. _____
CIRCO

4. _____
CULTURAS AFRO-BRASILEIRAS

5. _____
CULTURAS POPULARES, TRADICIONAIS E FOLCLÓRICAS.

6. _____
CULTURAS INDÍGENAS

7. _____
DANÇA

8. _____
DESIGN

9. _____
ENTIDADES TRABALHADORAS E ENTIDADES EMPRESARIAIS

10. _____

GASTRONOMIA

11. _____

LITERATURA, LIVRO, LEITURA E BIBLIOTECA

12. _____

MODA

13. _____

MUSEUS E ARTES VISUAIS

14. _____

MÚSICA

15. _____

PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL

16. _____

PRODUÇÃO CULTURAL

17. _____

TEATRO

18. _____

SECRETÁRIA EXECUTIVA